



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

10 anos

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 121 • Número 190 • São Paulo, quinta-feira, 6 de outubro de 2011

www.imprensaoficial.com.br

As reações mágicas da Química

Semana após semana, desde a inauguração em agosto na Estação Ciência, *Química para um Mundo Melhor* atrai olhares curiosos e atentos no saguão da Estação Ciência da USP, além de perguntas e mais perguntas. Com previsão de encerramento no dia 6 de novembro, tudo indica que a visita até lá vai ser intensa, com pedido de prazo de prorrogação. É o que imagina a professora Roberta Moraes, das disciplinas de Química e Física, do Sesi do município de Alumínio, a menos de uma hora da capital.

FOTOS: CLEO VELLEDA



Prof.ª Roberta (no alto): dá gosto ver o entusiasmo dos alunos com os fenômenos da Química

Evento na Estação Ciência mostra da teoria à prática como a Química faz parte do nosso dia a dia e como contribui para um mundo melhor

Foi difícil agendar, conta a professora. Desde que viu o anúncio da exposição na internet, Roberta ligava todos os dias para tentar uma vaga. Só conseguiu na sexta-feira, 30 de setembro. “Oportunidade assim a gente agarra na hora. Ai inscrevi não só a turma de 59 alunos do 2º e 3º anos do ensino médio de Alumínio como também uma turma da mesma série de outra escola onde leciono, em Sorocaba”.

Feliz com o resultado, ela diz que dá gosto ver o entusiasmo dos alunos, encantados com as reações químicas e seus efeitos espetaculares ali demonstrados por estudantes e professores de Química da Universidade de São Paulo (USP). “Uma garota não se conteve: é muito melhor que o *Hopi Hari*, onde costumam ir com frequência e se divertem a valer”.

Futuro sustentável – Basta uma caminhada para se descobrir que

a Química está presente em tudo à nossa volta: no computador, no celular, no isopor, nos plásticos, nos alimentos industrializados, nos tão propagados alimentos orgânicos, nos calçados. Não é à toa que se comemora 2011 como o Ano Internacional da Química. Para o professor de Química da USP, Guilherme Marson, a mostra tem vários objetivos, entre eles diluir o preconceito de que essa ciência é uma coisa complicada, de difícil entendimento. “A Química pode ajudar a pensar um futuro mais sustentável”. Outro propósito é o de despertar nos jovens o interesse por carreiras ligadas à ciência, já que existe uma necessidade de mão de obra qualificada tanto na área acadêmica como na indústria química, reforça o professor.

A mostra tem como base quatro pilares: nutrição e saúde, construção e cuidados para o lar, energia e recursos, mobili-

dade e comunicação. Neles estão perguntas e respostas para as mais corriqueiras questões. “Como alimentar a todos sem devastar as florestas e sem esgotar o solo?”. Ao girar o painel, a resposta: “Usando as energias sustentáveis”. Outras: “Como produzir energia sem esgotar os recursos naturais ou como manter a saúde e a qualidade de vida de todos?”. Quais as principais origens dos contaminantes das águas?”. Uma roleta, também com perguntas e respostas, diverte a criançada, que descobre como a Química contribui para um mundo melhor.

Magia e descontração – Mas o que chama a atenção mesmo são as ilhas de experimentos, um momento de magia e descontração entre monitores e alunos. Bruno Ramalho, 16 anos, 2º ano do ensino médio no Sesi de Alumínio, achou inte-

ressante misturar dois componentes líquidos (isocianato+poliol) que dão origem ao polímero (cadeia carbônica). Após agitar bem os líquidos, eis que do copinho surge algo parecido com isopor, depois de crescer bastante e ganhar a forma de um pequeno bolo. “Bacana sair da teoria para a prática, a gente não se desliga desse jeito”.

Bárbara Angélica Araújo, 17 anos, aluna do 3º ano, fazia planos de cursar Psicologia em 2012, mas confessa que tem uma queda pela Química, razão pela qual também estuda Eletroeletrônica no Senai. “Fico na dúvida entre Psicologia e Engenharia de Automação. Mais adiante, posso ser engenheira”. Bárbara encantou-se com as explicações do monitor Marcelo Félix, estudante de Química na USP, que esclareceu a composição química dos celulares, representado no caso por um aparelho gigante. O comportamento fluorescente de vários materiais, a revelação de como o plástico é feito, as vantagens do etanol, do biodiesel e a experiência com a ureia industrializada agradaram em cheio a estudante.

Maria das Graças Leocádio
Da Agência Imprensa Oficial



Roleta e pilares: diversão e conhecimento

As produções científicas e a cidade

Em mais uma edição do ciclo Neurociência, Arte e Filosofia, a bióloga Neuza Guerreiro de Carvalho, estudiosa de memórias e história de vida da cidade, vai falar como foi o processo de formação da Universidade de São Paulo a partir de várias instituições. O encontro será no auditório da Estação Ciência, no dia 22 de outubro, às 15 horas. O ciclo traz, um sábado por mês, convidados de destaque nas neurociências para abordar a relação dos mais variados temas do cotidiano como o nosso cérebro, sempre com linguagem

acessível ao público leigo. Os eventos são gratuitos, abertos a todos os interessados (limite de 190 vagas), sem necessidade de inscrição prévia.

Formada em Biologia e licenciada em História Natural, Neuza Guerreiro lecionou durante 30 anos no ensino médio. Nos últimos 20 anos se dedica a trabalhar com memória e histórias de vida e da cidade de São Paulo. Ministrou palestras e desenvolveu encontros sobre Resgate de Memória Autobiográfica em diversos órgãos municipais.

SERVIÇO

Química para um Mundo Melhor
Estação Ciência
Rua Guaicurus, 1.394 – Lapa, São Paulo
Mais informações: eventos@eciencia.usp.br / (11) 3871-6750